

AUTOPERCEPÇÃO DA SAÚDE BUCAL DE GESTANTES CADASTRADAS NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Holanda, C. I.; Martins, A. A.; Mesquita Lago, L. P.; Mestriner, S. F.
Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto/Universidade de São Paulo
isabella.holanda@usp.br

Objetivos

Avaliar a autopercepção de saúde bucal e variáveis associadas de gestantes cadastradas em Unidades de Saúde da Família (USF).

Métodos e Procedimentos

Trata-se de um estudo quantitativo observacional, transversal, realizado por meio de entrevistas estruturadas. Foram entrevistadas 45 gestantes cadastradas em seis USF sem equipes de saúde bucal, em um município do interior do estado de São Paulo. Foram utilizados os questionários General Oral Health Assessment Index (GOHAI)¹ e a Avaliação Socioeconômica e da utilização de serviços odontológicos, morbidade bucal referida e autopercepção de saúde bucal (SB Brasil)².

Resultados

As gestantes tinham em média 26 anos, 60% estudaram 12 anos ou mais, 57,8% possuíam renda familiar maior que R\$ 1.500,00 e 4,4% nunca foram ao dentista. Houve associação estatisticamente significativa entre o tipo de serviço de saúde utilizado (privado e público) e escolaridade, renda e o motivo da última consulta. As usuárias dos serviços públicos eram jovens, possuíam menor escolaridade e renda, e procuraram o serviço por motivo de dor/extração.

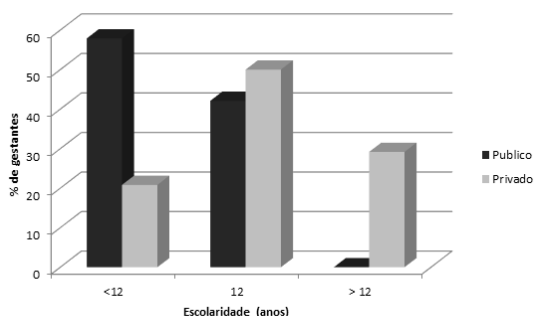


Figura 1. Prevalência de gestantes segundo o tipo de serviços de saúde bucal utilizado e a escolaridade (anos de estudo), 2018.

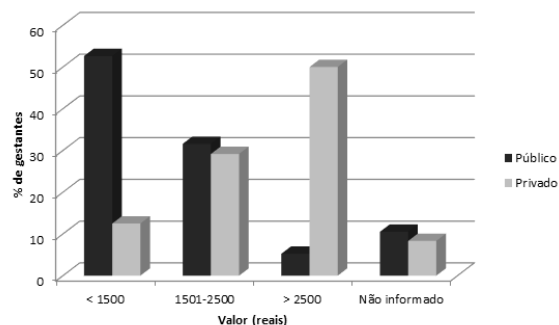


Figura 2. Prevalência de gestantes segundo o tipo de serviços de saúde bucal utilizado e a renda familiar (reais), 2018.

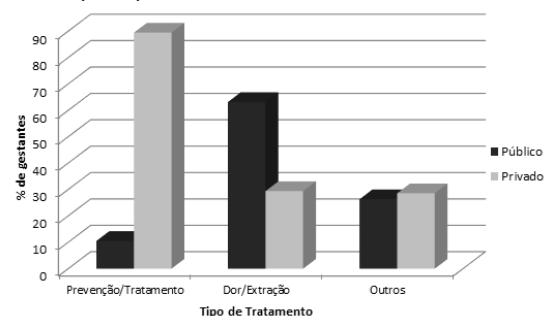


Figura 3. Prevalência de gestantes segundo o tipo de serviços de saúde bucal utilizado e o motivo da última consulta, 2018.

Conclusões

As gestantes em situação de vulnerabilidade social apresentaram baixa autopercepção de saúde bucal, o que indica fragilidades no modelo de atenção à saúde no contexto estudado.

Referências Bibliográficas

- 1 - Carvalho C, Manso AC, Escoval A, Salvado F, Nunes C. Tradução e validação da versão portuguesa do Geriatric Oral Health Assessment Index (GOHAI). Rev. Port. Sau. Pub. 31(2):166-172, 2013.
- 2 - Brasil. Ministério da Saúde. Pesquisa Nacional de Saúde Bucal – SB Brasil. Brasília – DF, 2010.